

RELATO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO PROGRAMA AGITA NA ESCOLA ESTADUAL RAFAEL PINTO BANDEIRA.

Lúcia Maria de Araujo Quevedo, Morgana de Moraes Rodrigues, Débora Regina Machado Costa, Ivan Francisco Diehl, Alexsandro dos Santos Cardozo, Cibele Schwanke(orient)

lucia.mquevedo@gmail.com, morgana.moraes@gmail.com, deboraregmachado@gmail.com, ifrdiehl@gmail.com, cienciasbiologia@ymail.com, cibeleschwanke@poa.ifrs.edu.br

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus: Porto Alegre

O Grupo Pet-Conexões Gestão Ambiental em parceria com o Programa Socioambiental da Prefeitura Municipal de Porto Alegre e dos bolsistas do programa AGITA – Ações em Gênero, Inclusão, Território e Ambiente está desenvolvendo atividades relacionadas ao Meio Ambiente e Educação Ambiental na comunidade do Bairro Cristal, mais especificamente com os alunos da Escola Estadual Rafael Pinto Bandeira. Inicialmente, o grupo responsável pelas ações em âmbito escolar, formados por licenciandos do curso de Ciências da Natureza do IFRS- Câmpus Porto Alegre, estão realizando atividades cujo objetivo é construir junto aos alunos da unidade escolar participante do projeto uma consciência coletiva de ações onde a Educação Ambiental esteja inserida, de forma transversal e interdisciplinar, visando a formação de uma geração atuante em defesa do Meio Ambiente. Com o intuito de identificar o conhecimento do grupo e seus interesses, foram realizadas atividades de aproximação e de pesquisa quanto às concepções prévias do grupo a respeito da temática ambiental. O instrumento de pesquisa utilizado deu-se a partir de uma solicitação de relato, por meio de uma listagem escrita, referente a quais as atividades que os alunos gostariam de realizar durante o segundo semestre de 2014 e que estivessem de acordo com seu entendimento a respeito da Educação Ambiental. Também foi estabelecido um diálogo com o grupo onde, prioritariamente, procurou-se conhecer suas ideias a respeito da temática ambiental. O grupo de alunos, que é composto por aproximadamente trinta e cinco integrantes, com idades entre oito e treze anos e que cursam o terceiro e quinto ano do ensino fundamental, mostrou-se receptivo às atividades que são realizadas no turno inverso da escola. Os resultados apresentados pela pesquisa e pelo diálogo indicam que os mesmos expressam uma ideia sobre a EA compatível com a sua faixa etária e com os temas abordados na escola e em seu cotidiano. Os resultados indicam que estes alunos, devido às condições de vulnerabilidade social ao qual estão inseridos, possuem uma necessidade, claramente explicitada em suas respostas, de vincular ações de Educação Ambiental ao lazer e ao lúdico. Pretende-se com este trabalho agir de maneira diversificada nas várias oportunidades em que a EA possa ser inserida e partindo das necessidades mencionadas pelos alunos, o presente grupo propôs-se ao planejamento e aplicação de propostas que, além de contribuir para a formação de um indivíduo reflexivo e atuante no estabelecimento de relações de conscientização e respeito, oportunizasse situações relacionadas à melhoria na qualidade de vida, a partir das suas necessidades mais básicas, como o brincar e o lazer, direitos estabelecidos na Declaração Universal dos Direitos da Criança.

Palavras-chave: PET, Educação Ambiental, Lazer

Apoiadores: Programa de Educação Tutorial (MEC/SESu;SECADi) e Programa Agita: ações em gênero, inclusão, território